

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA — QUESTÕES de 1 a 20 —

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES 1 e 2

TEXTO:

- A Assembléia Geral pede encarecidamente a todos os atores da cena internacional que edifiquem uma ordem internacional baseada na inclusão, na justiça, na igualdade e na eqüidade, na dignidade humana, na compreensão mútua, bem como na defesa e no respeito da diversidade cultural e da universalidade dos direitos humanos, e que rejeitem qualquer doutrina de exclusão baseada no racismo, na discriminação racial, na xenofobia e na intolerância a esta associada.
- 5 Pede encarecidamente a todos os Estados que façam de forma a que seus sistemas político e jurídico reflitam sobre a pluralidade das culturas no seio da sociedade e, em último caso, que informem suas instituições democráticas para que sejam mais participativas e evitem a marginalização e a exclusão de setores determinados da sociedade, bem como sua discriminação.
- 10
- 15

BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural**: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras; Instituto Pensarte, 2005. (Democracia cultural 1).

Questão 1

- Com base no exposto no texto, a ONU, em Assembléia Geral, em 29 de novembro de 2001,
- 01) reafirma que a difusão cultural e a educação voltadas para a diversidade étnica devem ser facilitadoras da livre circulação das idéias próprias de cada Estado.
 - 02) imagina uma nova ordem mundial independente do mundo real anterior, de modo que ela não apresente qualquer semelhança com a sua anterioridade.
 - 03) considera que a atual ordem mundial pensa uma integração dos cidadãos dentro de uma sociedade mundial homogeneizadora derivada da cultura do consumismo.
 - 04) propõe um modelo de sociedade ideal, em que a singularidade de cada ser e de cada povo seja respeitada, em que a interdependência dos direitos humanos e da diversidade seja uma realidade.
 - 05) cobra de todas as sociedades humanas um controle sobre os interesses locais que confinam e restringem a solidariedade do ser e sugere que se reflita sobre a maneira alternativa de lidar com o outro.

Questão 2

A expressão “em último caso” (l. 13), no contexto do último período, tem o mesmo sentido de

- 01) por último.
- 02) no mínimo.
- 03) apesar disso.
- 04) caso contrário.
- 05) se for necessário.

QUESTÕES de 3 a 5

I.



São Cristóvão

Festa 25 de julho

- Ó grande e forte São Cristóvão, que tão generosamente serviste a Deus, com tua força física e espiritual, levando pessoas necessitadas, de um lado para o outro do rio, e tiveste a graça de transportar sobre teus ombros o próprio Cristo, que a ti se manifestou como menino.
- 5

- Ajuda-nos a atravessar as correntes turbulentas da vida e, um dia, alcançar a vida eterna. Intercede a Deus especial proteção aos motoristas e passageiros que te invocam, para chegarem ao seu destino felizes e abençoados. Ó São Cristóvão, rogai por nós! Amém.
- 10

II.



São Jorge

Festa 23 de abril

- São Jorge, cavaleiro corajoso, intrépido e vencedor, abre os meus caminhos, ajuda-me a conseguir um bom emprego, faz com que eu seja bem quisto por todos: superiores, colegas e subordinados. Que a paz, o amor e a harmonia estejam sempre presentes em meu coração, meu lar e em meu trabalho. Vela por mim e pelos meus, protegendo-nos sempre, abrindo e iluminando nossos caminhos, ajudando-nos também a transmitir paz, amor e harmonia, a todos que nos cercam. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.
- 5
- 10

Questão 3

Sobre esses textos, é correto afirmar que ambos

- 01) clamam a Deus que interceda no destino dos homens para que eles alcancem a imortalidade.
- 02) apresentam um tom dialógico com seres considerados divinos, interpelando-os em benefício próprio e coletivo.
- 03) sugerem um distanciamento entre o divino e o humano causado pela frágil religiosidade do homem contemporâneo.
- 04) se estruturam por meio de uma linguagem fática, intencionando manter um diálogo entre o transcendente e o humano.
- 05) registram diversidades lingüísticas do Português, variando do discurso religioso àquele que marca a posição social do locutor, bem como sua faixa etária.

Questão 4

Considerando-se a língua padrão escrita, no texto referente a São Cristóvão, há um desvio gramatical no uso da forma verbal presente no fragmento

- 01) “que tão generosamente serviste a Deus” (l. 1-2).
- 02) “que a ti se manifestou como menino.” (l. 5-6).
- 03) “Ajuda-nos a atravessar as correntes turbulentas da vida” (l. 7-8).
- 04) “para cheguem ao seu destino felizes e abençoados” (l. 10-11).
- 05) “Ó São Cristóvão, rogai por nós” (l. 11-12).

Questão 5

Com relação aos aspectos sintáticos e/ou semânticos dos textos, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. “com tua força física e espiritual” (I- l. 1-2) configura uma declaração que apresenta dois termos de natureza adjetiva, que se opõem em sentido.
- II. “correntes turbulentas da vida” (I- l. 7-8) é uma expressão de valor conotativo para qualificar negativamente a existência humana.
- III. “superiores, colegas e subordinados.” (II- l. 4-5) é uma enumeração que se refere a “todos” e particulariza o seu sentido, o que permite classificá-la como apostrofe.

A alternativa que contém a informação correta é a

- 01) Apenas I é verdadeira.
- 02) Apenas II é verdadeira.
- 03) Apenas I e II são verdadeiras.
- 04) Apenas II e III são verdadeiras.
- 05) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 7

I.



Center for Creative Photography, Tucson

WESTON, Edward. Pimento. 1930. 1 fotografia, color. In: JANSON, H. W. **História da arte**. 6. ed. Tradução J. A. Ferreira de Almeida; Maria Manuela Rochete Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998. p. 773. Tradução de: *History of art*.

Questão 6



AMARAL, Tarsila do. E.F.C.B, 1924. 1 original de arte, óleo sobre tela. In: GOTLIB, Nádya Battella. **Tarsila do Amaral, a modernista**. São Paulo: SENAC São Paulo, 1998. p. 118.

A análise desse quadro permite afirmar que a pintura de Tarsila do Amaral, reproduzida em destaque, enfoca

- 01) o cotidiano como temática, ressaltando referentes do mundo moderno — como trem, eletricidade, sinais de trânsito etc. — e valorizando a geometria de suas formas.
- 02) o jogo de elementos concretos e abstratos da realidade cultural humana, sugerindo o desequilíbrio entre as coisas materiais e as imateriais.
- 03) a realidade precisa da cidade moderna, com seus elementos tradicionais distorcidos, o que exprime um mundo difícil de ser suportado.
- 04) o triunfo do homem sobre a natureza, como também da matéria sobre o espírito, valorizando os ícones da sociedade pós-moderna.
- 05) um conjunto de elementos visuais contrastantes no tempo e a sua organização formal caótica, configurando o novo mundo imaginado pelos modernistas.

II.

Maçã

Por um lado te vejo como um seio murcho
Pelo outro como um ventre de cujo umbigo pende
[ainda o cordão placentário]

És vermelha como o amor divino
Dentro de ti em pequenas pevides
Palpita a vida prodigiosa
Infinitamente

E quedas tão simples
Ao lado de um talher
Num quarto pobre de hotel.

BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.], p. 168-169.

- Analisando-se as relações entre a fotografia e o poema, é correto afirmar que ambos
- 01) mostram duas intenções antagônicas: enquanto a fotografia flagra o pimentão na sua dimensão físico-natural, o poema de Bandeira realça os contornos da maçã, com alto poder de sugestão.
 - 02) registram, por meio de linguagens diferentes, duas realidades representativas de “natureza morta”, fragmentadas e deformadas.
 - 03) expressam uma preocupação maior com os detalhes dos objetos retratados numa tentativa de preservá-los originalmente.
 - 04) revelam os objetos como se possuíssem vida interior, aliada à feminilidade, o que dá novo significado a cada fruto.
 - 05) captam os objetos na sua natureza utilitária, associada ao seu valor decorativo.

Questão 8

MANUEL: *Bom-dia seu Moraes... Já trouxe as vacas... Mas morreu ainda quatro...*

MORAES: *Beberam no açude do norte?*

MANUEL: *Sim, sinhô. Era onde tinha água. Foi mordida de cobra... Trouxe doze vacas, queria fazer partilha prá acertá as contas...*

[...]

MANUEL: *Mas, seu Moraes, as vacas tinha era o ferro do sinhô... Foi azar mas é verdade; as cobras mordeu as reses do sinhô...*

MORAES: *Isso foi descuido seu, preguiça... Fica dormindo o dia inteiro e não olha o gado direito... Tá acabado e num quero conversa, que a lei tá comigo...*

[...]

MANUEL: *Dá licença outra vez, seu Moraes... Mas que lei é essa?*

[...]

MANUEL: *Não... Só tou querendo saber que lei é essa que num favorece meu direito...*

MORAES: *Quer discutir comigo? Já disse, tá dito... Você num tem direito a vaca nenhuma...*

MANUEL: *Mas, seu Moraes, o sinhô num pode tirar o meu...*

MORAES: *Tá me chamando de ladrão?*

MANUEL: *Quem tá falando é o sinhô...*

ROCHA, Glauber. **Deus e o diabo na terra do sol**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. p. 39-40.

No contexto focalizado no filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, as falas em destaque revelam

- 01) o uso arbitrário do poder.
- 02) as relações sociais como estáveis e conciliadoras.
- 03) a ausência de questionamento a respeito da justiça.
- 04) o sertanejo como exemplo de cordialidade e sensatez.
- 05) uma ruptura com uma estrutura socioeconômica rígida e desigual.

Questão 9

O filme *A Excêntrica Família de Antônia* enfoca vários temas, e um deles pode ser sintetizado na cena em que as cinzas de Dedo Torto são espalhadas pela terra, o que simboliza

- 01) o desalento diante da morte.
- 02) o desaparego afetivo aos mortos.
- 03) a descrença na vida sobrenatural.
- 04) a contestação ao destino do homem.
- 05) a vida em seu processo de renovação.

Questão 10

No filme *A Cidade de Deus*,

- 01) os personagens, em geral, procuram se exilar do seu próprio passado, tentando buscar uma nova identidade que lhes proporcione reintegração social.
- 02) a representação da realidade evidencia as múltiplas manifestações culturais do país, dentro do clima de violência própria da camada social desfavorecida.
- 03) a temática abordada sublinha a indevida intervenção repressiva do Estado nas comunidades pobres do país e a resistência dessas comunidades a essas investidas, sobretudo em setores religiosos.
- 04) a alternância entre a realidade e o imaginário é constante na tela, mostrando a defasagem entre as condições de vida dos personagens (normalmente negros e pobres) e suas aspirações e fantasias de uma vida ideal.
- 05) os impasses de uma sociedade em que impera a malandragem são focalizados e também a desigualdade social, que dificulta uma possibilidade de ascensão social positiva por parte dos integrantes dessa mesma sociedade.

QUESTÕES de 11 a 13

I.

Discreta, e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo a qualquer hora
Em tuas faces a rosada Aurora,
Em teus olhos, e boca o Sol, e o dia:

[...]

- 5 Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda a flor sua pisada.

GUERRA, Gregório de Matos. **Obras completas de Gregório de Matos**: sacra, lírica, satírica, burlesca. Salvador: Janaína, [s.d.], p. 659. v. III.

II.

Foi para vós que ontem colhi, senhora,
Este ramo de flores que ora envio.
Não no houvesse colhido e o vento e o frio
Tê-las-iam crestado antes da aurora.

- 5 Meditai nesse exemplo, que se agora
Não sei mais do que o vosso outro macio
Rosto nem boca de melhor feitio,
A tudo a idade afeia sem demora.

BANDEIRA, Manuel. **Seleta em prosa e verso**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. p. 86-87. (Brasil moço).

Questão 11

A voz poética, no texto I,

- 01) oscila entre o espiritualismo e o sensualismo.
- 02) mostra-se consciente da fugacidade da beleza.
- 03) busca a realização do desejo e sofre por não concretizar o seu intento.
- 04) revela compromisso com a realidade circundante, cuja marca é a precariedade social.
- 05) adverte a figura feminina sobre o sentimento de culpa e aponta o caminho da libertação.

Questão 12

A análise do texto I permite afirmar:

- 01) O uso da expressão “a qualquer hora” (v. 2) relativiza a descrição feita do elemento feminino.
- 02) A característica “rosada Aurora” (v. 3) expressa o estado interior da figura enfocada.
- 03) O verso “Em teus olhos, e boca o Sol, e o dia” (v. 4) revela a superioridade da natureza em relação ao ser humano.
- 04) A expressão “flor da mocidade” (v. 5) metaforiza um estado transitório.
- 05) O verso “Que o tempo trota a toda ligeireza” (v. 6) conota a repetição dos acontecimentos da vida.

Questão 13

Os textos I e II apresentam em comum

- 01) a defesa da subjugação da mulher pelo homem.
- 02) um enfoque preciso dos traços físicos da amada.
- 03) a hesitação da mulher em face do apelo amoroso.
- 04) uma preocupação com a fragilidade da condição humana.
- 05) uma crítica às convenções sociais que aprisionam a mulher.

QUESTÕES de 14 a 17

TEXTO:

Tinha dezessete anos; pungia-me um buçozinho que eu forcejava por trazer a bigode. Os olhos, vivos e resolutos, eram a minha feição verdadeiramente máscula. Como ostentasse certa arrogância, não se distinguia bem se era uma criança com fumos de homem, se um homem com ares de menino. Ao cabo, era um lindo garção, lindo e audaz, que entrava na vida de botas e esporas, chicote na mão e sangue nas veias, cavalgando um corcel nervoso, rijo, veloz, como o corcel das antigas baladas, que o romantismo foi buscar ao castelo medieval, para dar com ele nas ruas do nosso século. O pior é que o estafaram a tal ponto, que foi preciso deitá-lo à margem, onde o realismo o veio achar, comido de lazeira e vermes e, por compaixão, o transportou para os seus livros.

5 Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado; e facilmente se imagina que mais de uma dama inclinou diante de mim a fronte pensativa, ou levantou para mim os olhos cobiçosos. De todas porém a que me cativou logo foi uma... uma... não sei se diga; este livro é casto, ao menos na intenção; na intenção é castíssimo. Mas vá lá; ou se há de dizer tudo ou nada. A que me cativou foi uma dama espanhola, Marcela, a “linda Marcela”, como lhe chamavam os rapazes do tempo.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. 22. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 39-40.

Questão 14

O narrador, ao evocar a sua mocidade, mostra-se

- 01) vaidoso.
- 02) surpreso.
- 03) corajoso.
- 04) insolente.
- 05) melancólico.

Questão 15

O trecho “entrava na vida de botas e esporas, chicote na mão e sangue nas veias” (l. 7-8) conota uma idéia que se acha também expressa no fragmento indicado na alternativa

- 01) “feição verdadeiramente máscula” (l. 3-4).
- 02) “certa arrogância” (l. 4).
- 03) “se um homem com ares de menino” (l. 6).
- 04) “garção bonito, airoso, abastado” (l. 16).
- 05) “levantou para mim os olhos cobiçosos” (l. 18-19).

Questão 16

A referência do narrador ao Romantismo e ao Realismo (l. 10-15) permite afirmar:

- 01) Ambos os estilos se fundamentam na fantasia e na aventura.
- 02) As duas estéticas têm em comum o sentimentalismo com que vêem a vida.
- 03) O Realismo enfoca a realidade fora da perspectiva idealizadora do Romantismo.
- 04) O herói medieval constitui um modelo a ser imitado pelos escritores dos dois estilos de época.
- 05) A marca do Romantismo é a contradição, pois busca o valor medieval, para, em seguida, rejeitá-lo.

Questão 17

A repetição do termo “uma” e o uso de reticências em “a que me cativou logo foi uma... uma... não sei se diga” (l. 19-20) expressam

- 01) ampliação do sentido daquilo que é dito.
- 02) intenção de tornar a mensagem ambígua.
- 03) dúvida quanto à veracidade do que é afirmado.
- 04) hesitação em face de uma possível transgressão das convenções sociais.
- 05) temor ante a possibilidade de ocorrer uma interpretação equivocada do que se declara sobre a personagem enfocada.

Questão 18

Bonde

O transatlântico mesclado
Dlendlena e esguicha luz
Postretutas e famias sacolejam

ANDRADE, Oswald de. **Cadernos de poesia do aluno Oswald**: poesias reunidas. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.]. p. 103.

O texto

- 01) critica o uso indevido do registro coloquial de língua.
- 02) exemplifica um estilo literário marcado pelo rigor formal.
- 03) descreve uma viagem marítima de forma objetiva e precisa.
- 04) comprova a alienação da poesia parnasiana em face da questão social.
- 05) enfoca uma cena urbana de acordo com a proposta estética modernista.

QUESTÕES 19 e 20

TEXTO:

Tessitura de ausência

Se perco qualquer um dos teus instantes,
a ânsia do retorno me transtorna,
enquanto fico ausente, em meu mirante,
descrente de teu passo à minha porta.

- 5 Todo ruído traz tua presença —
ausente do tecido desta espera,
nutrida de fantasmas e da crença
nascida em mim, comigo, sempre eterna.

- 10 Amar assim, cercada pelo tempo,
é como desfiar os fios da teia
tecida e entretecida desde sempre.

Houve quem acolhesse o seu amado
em malhas feitas e desfeitas cedo.
Mas, eu, teço o momento de perder-te.

PARANHOS, Maria da Conceição. **As esporas do tempo**. Salvador:
Fundação Casa de Jorge Amado; Copene, 1996. p. 124.

Questão 19

O texto em foco apresenta

- 01) o dia-a-dia de dois amantes, em sua rotineira previsibilidade.
- 02) um eu que evidencia relativa dependência da virtual presença do outro.
- 03) uma voz enunciativa que põe em relevo experiências amorosas mal-sucedidas.
- 04) a mudança de uma trajetória amorosa de insucessos envolvendo o eu-narrador e seu amado.
- 05) aspectos que podem comprometer a naturalidade do encontro amoroso autêntico do sujeito enunciador e seu amado.

Questão 20

Nos dois primeiros versos do poema, o eu-poético

- 01) admite a possibilidade de reencontro com o ser amado.
- 02) impõe uma condição para que o seu interlocutor não o decepcione.
- 03) revela uma condição para que o seu estado de ânimo se transforme.
- 04) condiciona o seu sentimento de solidão a uma ação do seu interlocutor.
- 05) imagina uma situação que será propulsora de ações que marcam o desencontro dos amantes.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, **ESCOLHA UM DELES** e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.



(SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital**: a miséria na era da informática. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. p. 21.)

- O agravamento da desigualdade tecnológica na era da informação ocorre por fatores históricos, econômicos e políticos, mas é sustentado pela exclusão do conjunto da população ao acesso às tecnologias e de seu desenvolvimento. Quanto maior o número de iniciados e de alfabetizados tecnologicamente, maior será a integração, o auxílio mútuo e a troca de conhecimentos e experiências, sinergia indispensável à criatividade e à produção de tecnologia, fundamental para a inserção autônoma do país no mundo globalizado. Além disso, para combater as velhas mazelas sociais precisamos assentar nossa sociedade nas novas tecnologias.”

(SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital**: a miséria na era da informática. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. p. 25. Adaptado.)

- **Pela Internet**

Criar meu *web site*
Fazer minha *home-page*
Com quantos *gigabytes*
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
[...]

Um barco que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu *e-mail* até Calcutá
Depois de um *hot-link*
Num *site* de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da Macmilícia de Milão
Um *hacker* mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão

(GIL, Gilberto. Pela internet. Intérprete: Gilberto Gil. In: **Quanta**. [S.l.]: Gege Produções, p. 1997. 1 CD (ca. 60 min.). Faixa 11. (Remasterizado em digital.)

A partir das idéias presentes nos textos em evidência, escreva uma redação argumentativa em que você expresse a sua opinião, fundamentando-a, sobre a **relevância da inclusão digital no Brasil**.

Tema II

Como disse o grande escritor português José Saramago, tolerância apenas não basta — precisamos respeitar também as diferenças no outro, sejam elas políticas, econômicas, culturais ou religiosas. E, acrescento, precisamos igualmente respeitar nosso frágil planeta.

Se sonhos devem ser grandes o suficiente para inspirar a realidade de amanhã, o amanhã só será possível se nós o permitirmos. Não quero deprimir ninguém [...], mas o efeito estufa, a poluição, o buraco na camada de ozônio, o desflorestamento global, a fome, a pobreza, as doenças velhas e novas que continuam a causar sofrimento em bilhões de pessoas, tudo isso também faz parte do nosso futuro. E fingir que esses problemas não existem, ou que não irão nos afetar, sejamos ricos ou pobres, moradores da Grande São Paulo ou no sertão baiano, é absurdo. Sonhar é preciso, mas viver também é preciso.

(GLEISER, Marcelo. O futuro é nossa responsabilidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 31 dez. 2000. p. 26. Mais.)

A partir do ponto de vista de Marcelo Gleiser sobre o mundo contemporâneo, escreva um texto na forma de prosa que julgar conveniente, tendo como tema **os problemas do brasileiro e as suas aspirações (o futuro sonhado) em relação à sua terra.**

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 32

TEXTO:

**Physics
Paradox lost**

Stephen Hawking reveals a solution to a problem with his black hole theory

Science is forever a work in progress. Molded by the hands of many, the body of scientific knowledge is like a sculpture that is never quite finished. Such is the case of the “information paradox” brought to us by the people’s physicist, Stephen Hawking.

Dr. Hawking has become well known by writing popular, and best selling, science books about physics. He seems to have a special way for supplying non-scientists with the mental imagery to handle ideas about the early days of the universe and space-time. But, more than this, Dr. Hawking is responsible for much of what is known about black holes. He is also responsible for the field’s biggest inconsistency — which he resolved this week.

In the mid-1970s, Dr. Hawking said information swallowed by a black hole could never be retrieved. A black hole is formed when a star collapses, and produces such a strong gravitational field that matter or light are sucked in — and appear never to escape. But this contradicts the so-called reversibility requirement of quantum theory: that the end of any process must be traceable back to the conditions that created it. In other words, what goes in must eventually come out in some form.

So Dr. Hawking’s model was not the complete story, and most physicists, including Dr. Hawking, knew it. Among other scientists, John Preskill of the California Institute of Technology was convinced that Dr. Hawking was wrong. Dr. Preskill made a bet that, some day, a mechanism would be found that would allow this missing information to be released by a black hole as it evaporated. And this is exactly what Dr. Hawking has now done.

He presented his ideas in Dublin on July 21st. Using high-level mathematics, the language of theoretical physics, he revealed findings that contradict his earlier work. He says black holes never form an absolute event horizon — i.e., a boundary from which nothing can escape. Rather, they form an apparent horizon. This means that information can eventually get back into our universe. So, when the black hole dies, it opens up its secrets not to a parallel universe but to our own. As the information returns, this resolves the information paradox.

- 45 Black-hole physics has provided elements for science-fiction stories for years. When announcing his findings, Dr. Hawking was apologetic about his news, “I’m sorry to disappoint science-fiction fans, but if information is preserved, there is no possibility of using black holes to travel to other universes.”

PHISICS, Paradox lost. **The Economist**. July 24th 2004. p. 74. Adaptado.

Questão 21

According to the text, Stephen Hawking is called “the people’s physicist” because he

- 01) has been giving special classes to non-scientists lately.
- 02) is known by the great majority of students in the world.
- 03) has written many bestsellers especially for the movie industry.
- 04) manages to communicate through a language that is accessible to the general public.
- 05) seems to have more trouble communicating with scientists than with Physics students.

Questão 22

When Dr. Hawking first announced his famous theory about black holes, he said that

- 01) black holes were formed when lots of stars got together.
- 02) all the information about black holes had already been provided.
- 03) black holes originated from the explosion of a group of new stars.
- 04) the absence of gravity was responsible for the formation of black holes.
- 05) the information that was pulled into a black hole would be lost forever.

Questão 23

As for Dr. Hawking’s first theory about black holes, it’s correct to say that:

- 01) Dr. Preskill had always been convinced that it was right.
- 02) No scientists around the world were against his findings.
- 03) Dr. Hawking himself had never had any doubt about its accuracy.
- 04) Most scientists thought it wasn’t important enough to be taken into account.
- 05) Both Dr. Hawking and Dr. Preskill knew there was something wrong with it.

Questão 24

Dr. Hawking’s new findings about black holes

- 01) disagree with his first theory.
- 02) will be published later this year.
- 03) were revealed at the beginning of 2005.
- 04) are much the same as in his earlier work.
- 05) were demonstrated by means of simple mathematical rules.

Questão 25

When making a public statement of his new findings, Dr. Hawking

- 01) believed that he would let down science fiction fans.
- 02) apologized for not having revealed his findings earlier that year.
- 03) thanked movie makers for having helped him in his current achievements.
- 04) congratulated science fiction fans on how well they had reacted to his previous theory.
- 05) was sure that science fiction movie makers would make the most of his new discovery more than they used to.

Questão 26

The concept of science mutability is clearly stated between lines

- 01) 1 and 5.
- 02) 6 and 10.
- 03) 15 and 16.
- 04) 16 and 19.
- 05) 45 and 50.

Questão 27

The alternative that **does not contain** a pair of opposites is

- 01) "more" (l. 10) — less.
- 02) "strong" (l. 18) — weak.
- 03) "wrong" (l. 29) — right.
- 04) "earlier" (l. 36) — later.
- 05) "get back" (l. 40) — return.

Questão 28

The word "Rather" (l. 39) is closest in meaning to

- 01) Therefore.
- 02) Although.
- 03) Instead.
- 04) Despite.
- 05) Though.

Questão 29

Considering verb forms, it's true to say that

- 01) "brought" (l. 4) is a regular verb.
- 02) "supplying" (l. 8) is a gerund form used after a preposition.
- 03) "is known" (l. 12) is in the active voice.
- 04) "would allow" (l. 30) refers to past time.
- 05) "has [...] done" (l. 32-33) is in the Past Perfect tense.

Questão 30

In the text,

- 01) "us" (l. 4) is a subject personal pronoun.
- 02) The 's in "people's" (l. 5) is a contraction of *is*.
- 03) "which" (l. 13) refers to "the field's biggest inconsistency" (l. 13).
- 04) "eventually" (l. 23) is an adjective.
- 05) "this" (l. 43) is an indefinite pronoun.

Questão 31

The modal "must" (l. 21) can be suitably replaced by

- 01) *should*.
- 02) *might*.
- 03) *could*.
- 04) *has to*.
- 05) *ought to*.

Questão 32

The phrase "there is no possibility" (l. 49) can be exactly rephrased as

- 01) *it's possible for anyone*.
- 02) *there isn't any possibility*.
- 03) *hardly anybody can do it*.
- 04) *there isn't much possibility*.
- 05) *none of the possibilities would be used*.

QUESTÕES de 33 a 39

TEXTO:



ZOOS
Eyes in the Skies

Scientists with the Wildlife Conservation Society have taken to counting sheep the high-tech way — calculating the total number of animals at New York City's Bronx Zoo from space. Researchers recently used high-resolution digital cameras on a satellite orbiting Earth to count individual giraffes and Mongolian wild horses. The goal: to see if they can use satellite pictures to track wildlife in remote parts of the world. Scientists hope one day to be able to monitor faraway, at-risk species from a lab in New York. Unsurprisingly, in the WCS experiment, the satellite saw the zoo's llamas better than its flamingos. Nevertheless, the technology is cheaper and easier than renting a plane with a camera attached — or than tracking animals by foot. The WCS isn't alone in employing satellite technology. Dave Mehlman of the Nature Conservancy's migratory-bird program uses similar technology to track the flight paths of certain species. It's a vast improvement over banding birds' legs with numbers. "A bird is banded in Wisconsin and someone in Southern Mexico finds it," he says. "How did it get there?"

All these questions we couldn't answer." Perhaps soon we can.

SPRINGEN, Karen. **Newsweek**, Dec. 27 / Jan. 3, 2005. p. 8. Adaptado.

Questão 33

The question to which there's an answer in the text is

- 01) *How does the new technology of counting animals compare with the traditional ones?*
- 02) *How many giraffes and Mongolian wild horses were the scientists able to count?*
- 03) *When did Dave Mehlman start working with the migratory-bird program?*
- 04) *What did all the birds do as soon as their legs were banded?*
- 05) *Why do WCS scientists prefer to work with big animals?*

Questão 34

The main purpose of the present research has to do with

- 01) natural disasters.
- 02) breeding animals.
- 03) generating profits.
- 04) ecological issues.
- 05) animals' black market.

Questão 35

The word "track" (l. 17) is closest in meaning to

- 01) hunt for.
- 02) run after.
- 03) catch up.
- 04) walk around.
- 05) follow the course of.

Questão 36

In the text,

- 01) "Unsurprisingly" (l. 10) is formed by adding a positive prefix only.
- 02) "attached" (l. 14) is in the Simple Past tense.
- 03) "foot" (l. 14) has an irregular plural form.
- 04) "someone" (l. 20) is an adjective.
- 05) "did" (l. 21) is the main verb.

Questão 37

The word "Nevertheless" (l. 12) can be replaced, without any change of meaning, by

- 01) *Since*.
- 02) *However*.
- 03) *Moreover*.
- 04) *As long as*.
- 05) *As a result*.

Questão 38

The word "better" (l. 12) is the

- 01) superlative degree of *good*.
- 02) comparative degree of equality of *well*.
- 03) comparative degree of superiority of *well*.
- 04) comparative degree of inferiority of *badly*.
- 05) superlative degree of *bad*.

Questão 39

"How did it get there?" (l. 20-21)

The suitable form of this sentence in Reported Speech, with the introducing verb in the past tense, is

- 01) *He informed how it got there.*
- 02) *He explained how it got there.*
- 03) *He wondered how it gets there.*
- 04) *He asked how it would get there.*
- 05) *He asked how it had gotten there.*

Questão 40



"I keep thinking about all those black holes going to waste."

The man who is talking in the cartoon

- 01) is simply contemplating the beautiful night sky.
- 02) is worried about the effects of toxic waste on Earth.
- 03) would like to use black holes as toxic waste disposal.
- 04) is convinced that black holes are a consequence of toxic waste.
- 05) thinks that the problem of black holes isn't serious enough to be considered.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 27

TEXTO:

**Premier voyage pour Benoît XVI**

De notre envoyée spéciale à Bari **Caroline Pigozzi**

- C'est Bari, sur les bords de l'Adriatique, que Benoît XVI a choisi pour sa première visite pastorale. Une cité médiévale où Jean-Paul II s'était arrêté en 1984, et qui, cette fois-ci, a eu l'honneur de recevoir son successeur
- 5 pour clôturer le Congrès eucharistique italien. Un déplacement express car le Souverain-Pontife a quitté l'héliport du Vatican à 7h 45 pour un retour à 14h 30. Mais Bari vaut bien une messe puisqu'il abrite les reliques de saint Nicolas, autant vénéré par les
- 10 catholiques que les orthodoxes! Une opportunité d'oeuvrer pour le rassemblement de tous les chrétiens, comme l'a proclamé le Saint-Père devant 150 000 fidèles: "Je réaffirme ma volonté d'assumer l'engagement fondamental de travailler avec toute mon
- 15 énergie à la reconstruction de l'unité des fidèles du Christ." Des paroles de foi qui ont déclenché certes beaucoup d'applaudissements, mais guère d'ovations ni de banderoles accueillantes. L'actuel pasteur de l'Eglise universelle ne cherche pas à galvaniser les
- 20 foules, il veut humblement rassembler le peuple de Dieu. Avec ferveur et d'une voix claire et convaincante, Benoît XVI a rappelé l'importance de l'eucharistie dominicale. Dans un décor conventionnel avec, à droite de l'autel, un imposant crucifix baroque et sur les
- 25 marches, quatre gardes suisses sous 35 °C à l'ombre, Sa Sainteté a dit avec solennité une messe admirablement chantée. Un style sobre, plus classique que celui, flamboyant, de son prédécesseur. Ce pape a opté, lui, pour l'austérité et non la médiatisation. Ainsi,
- 30 depuis le 19 avril dernier, jour de son élection, il remplit sa mission avec calme et autorité.

PIGOZZI, Caroline. Premier voyage pour Benoît XVI. **Paris Match**. Paris, n. 2942, p. 106, du 2 au 8 juin. 2005.

"Benoît XVI" (título): *Bento XVI*.
 "clôturer" (l. 5): *encerrar*.
 "déplacement" (l. 6): *deslocamento*.
 "convaincante" (l. 21): *convincente*.

Questão 21

L'information qui correspond au texte est

- 01) Bari a été restaurée en 1984.
- 02) Ce nouveau pape a été élu l'année dernière.
- 03) Benoît XVI a été longtemps ovationné, à Bari.
- 04) Jean-Paul II a eu l'honneur de recevoir son successeur.
- 05) Il faisait chaud, à Bari, pendant la visite de Benoît XVI.

Questão 22

La sobriété du style et le goût du traditionnalisme sont caractéristiques non seulement de Benoît XVI mais aussi de Jean-Paul II.

L'opinion adéquate à ce jugement, selon le texte, est

- 01) C'est vrai.
- 02) Pas du tout.
- 03) Exactement.
- 04) Réellement.
- 05) Évidemment.

Questão 23

L'auteur du texte est

- 01) historien.
- 02) secrétaire.
- 03) journaliste.
- 04) théologien.
- 05) publicitaire.

Questão 24

L'alternative qui contient l'information **incorrecte** concernant le pronom transcrit est

- 01) "où" (l. 3) est équivalent à *dans laquelle*.
- 02) "l'" (l. 12) se réfère à ce qui a été dit avant.
- 03) "qui" (l. 16) peut être substitué par *que*.
- 04) "celui" (l. 28) fait une référence à "style" (l. 27).
- 05) "lui" (l. 29) sert à renforcer le sujet "Ce pape" (l. 28).

Questão 25

Selon le texte, Benoît XVI montre _____ de volonté de réunir tous les chrétiens que d'accomplir sa mission.

Le mot qui complète la phrase en évidence est

- 01) *plus*.
- 02) *ainsi*.
- 03) *moins*.
- 04) *autant*.
- 05) *beaucoup*.

Questão 26

"sur" (l. 1) / "pour" (l. 5) / "à" (l. 7) / "par" (l. 9) / "avec" (l. 14)

Dans le texte, le terme **inadéquat** pour faire partie de ce groupe de prépositions est

- 01) "sur".
- 02) "pour".
- 03) "à".
- 04) "par".
- 05) "avec".

Questão 27

choisir (l. 2) / *s'arrêter* (l. 3) / *avoir* (l. 4) / *quitter* (l. 6) / *déclencher* (l. 16)

La forme verbal qui, dans le texte, est employée dans un **temps différent** des autres verbes cités est

- 01) *choisir*.
- 02) *s'arrêter*.
- 03) *avoir*.
- 04) *quitter*.
- 05) *déclencher*.

QUESTÕES de 28 a 32

TEXTO:



Sacrés grigris

Ex-voto, icônes, croix, chapelets et amulettes en pagaille: au Brésil, la religion s'affiche. Elle se croise à chaque coin de rue. Rien de très étonnant, c'est ici que l'on dénombre la plus importante communauté catholique au monde. Ajoutez à ceci quelques rites africains (conséquence d'un brassage ethnique), une pincée de vaudou ici et là et vous obtenez un peuple ultracroyant et terriblement superstitieux. Résultat? les amulettes sont omniprésentes, la Sainte Vierge est partout et Jésus n'est jamais bien loin. Rose, jaune, vert, bleu: la religion est tout sauf austère.

SACRÉS grigris. **Madame Figaro**, Paris, n. 1065, p. 20, 22 janv. 2005. Cahier National, n. 4. Zap[ping].

"grigris" (título): *amuletos*.
"pagaille" (l. 2): *desordem*.
"s'affiche" (l. 2): *está presente*.
"coin" (l. 3): *canto*.
"dénombre" (l. 4): *conta, encontra*.

Questão 28

"les amulettes sont omniprésentes, la Sainte Vierge est partout et Jésus n'est jamais bien loin." (l. 8-10)

L'auteur a écrit son petit texte et surtout le fragment ci-dessus en lui imprimant une bonne dose

- 01) de reprobation.
- 02) d'intolérance.
- 03) d'indulgence.
- 04) de sévérité.
- 05) d'humour.

Questão 29

L'explication **incompatible** avec le terme transcrit est

- 01) "icônes" (l. 1) — sectes religieuses de l'Antiquité.
- 02) "chapelets" (l. 1) — petits rosaires pour prier Ave Maria, Notre Père, etc.
- 03) "brassage" (l. 6) — fusion, mélange.
- 04) "pincée" (l. 7) — petite quantité; par exemple, une pincée de sel.
- 05) "vaudou" (l. 7) — culte animiste (Antilles, Brésil et d'autres).

Questão 30

Pour former un groupe sémantique, le terme que peut compléter la série "Rose, jaune, vert, bleu" (l. 10-11) est

- 01) violet.
- 02) tulipe.
- 03) saphire.
- 04) amande.
- 05) orchidée.

Questão 31

Au Brésil, les gens sont "terriblement superstitieux." (l. 8). _____ on sait qu'il y en a partout dans le monde.

Le terme qui complète correctement cette phrase est

- 01) Alors.
- 02) Donc.
- 03) Pourtant.
- 04) Puis qu'.
- 05) Parce qu'.

Questão 32

Les petits symboles religieux, chez nous, sont nombreux. En réalité, _____ les porte comme fétiches.

Le terme **inadéquat** pour compléter le sens de cette phrase est

- 01) on.
- 02) chacun.
- 03) tout le monde.
- 04) les Brésiliens.
- 05) chaque personne.

QUESTÕES de 33 a 40

TEXTO:

Tsunami: le port et la vague

Un mot jusqu'à présent connu surtout des cruciverbistes. Deux idéogrammes en japonais (le port et la vague) qui, séparément, respirent le calme et la sérénité mais qui, accolés, deviennent monstrueux.

- 5 Tsunami, un mot venu de très loin, comme le phénomène qu'il décrit et qui se déplace à une vitesse stupéfiante. Mais un mot auquel nous pouvons désormais associer des images terrifiantes. Plus de cent cinquante mille morts, des hommes, des femmes,
- 10 des enfants — beaucoup d'enfants — emportés par le flot [...]. Images de survivants aussi qui n'ont pas encore compris ce qui leur était arrivé, qui recherchent encore un proche et qui se demandent pourquoi ils ont été épargnés. Il y a ceux enfin qui se trouvaient en mer au
- 15 moment du drame et qui n'ont senti qu'une faible houle. Ils ont peine à réaliser comment cette mer-là a pu faire autant de victimes et de destructions. Cette mer qui pourtant les a peut-être sauvés, tant il valait mieux être au large que sur les côtes. Tsunami, un mot
- 20 que notre génération n'oubliera plus et qui nous rend si petits et si faibles face à la nature.

SAINT PIERRE, Roger. **Madame Figaro**, Paris, n. 1065, p. 8, 22 janv. 2005. Cahier National, n. 4. Courrier.

“cruciverbistes” (l. 2): *peessoas que fazem palavras cruzadas.*
“vague” (l. 3), “flot” (l. 11), “houle” (l. 16): *onda.*
“déplace” (l. 6): *desloca.*
“désormais” (l. 8): *doravante.*
“épargnés” (l. 14): *poupados.*

Questão 33

Selon le texte, grand nombre de personnes ne sont pas morts parce que

- 01) ces gens étaient en mer, dans l'eau.
- 02) la peur du vent les a conduit vers leurs maisons.
- 03) quelques uns se trouvaient en haut, dans la ville.
- 04) la plupart s'est protégée derrière les grands immeubles.
- 05) le mouvement anormal de la mer les a fait se protéger sous les arbres.

Questão 34

En regardant le texte, l'alternative où les antonymes **sont incorrectes** est

- 01) “séparément” (l. 3) — *simultanément.*
- 02) “loin” (l. 5) — *près.*
- 03) “morts” (l. 9) — *vivants.*
- 04) “arrivé” (l. 12) — *parti.*
- 05) “faible” (l. 15) — *forte.*

Questão 35

Le terme employé au sens figuré est

- 01) “calme” (l. 3).
- 02) “sérénité” (l. 4).
- 03) “images” (l. 8).
- 04) “faible” (l. 15).
- 05) “petits” (l. 21).

Questão 36

La circonstance indiquée **incompatible** avec l'expression transcrite à côté est

- 01) “à présent” (l. 1) — *temps.*
- 02) “de très loin” (l. 5) — *origine.*
- 03) “à une vitesse stupéfiante” (l. 6-7) — *manière.*
- 04) “en mer” (l. 14) — *lieu.*
- 05) “au moment du drame” (l. 14-15) — *intensité.*

Questão 37

Selon le texte, deux idéogrammes japonais, si poétiques quand séparés, représentent, **unis**, une catastrophe qui a fait _____ deux cent mille victimes.

Le terme qui complète correctement cette phrase est

- 01) *trop.*
- 02) *assez.*
- 03) *presque.*
- 04) *au total.*
- 05) *beaucoup plus.*

Questão 38

Après le phénomène tragique, les survivants recherchaient _____ parents proches.

Le mot qui peut compléter correctement la phrase en évidence est

- 01) *ses.*
- 02) *ces.*
- 03) *leur.*
- 04) *leurs.*
- 05) *certains.*

Questão 39

“n'ont ressenti qu'une faible houle.” (l. 15-16)

La phrase transcrite est à la forme

- 01) comparative.
- 02) restrictive.
- 03) indirecte.
- 04) réfléchie.
- 05) passive.

Questão 40

Identifiez les informations cohérentes avec les termes transcrits.

- I. “auquel” (l. 7) est un indéfini.
- II. “nous” (l. 7) se réfère à *lecteurs.*
- III. “leur” (l. 12) est le pluriel de *lui.*
- IV. “ceux” (l. 14) est le masculin de *cette.*
- V. “les” (l. 18) est un pronom personnel complément.

L'alternative où **tous** les termes indiqués correspondent à l'information donnée est

- 01) I et II.
- 02) II et IV.
- 03) IV et V.
- 04) I, III et IV.
- 05) II, III et V.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 30

TEXTO I:

Agua

El agua es vida. No en vano, y tras el oxígeno, es el segundo elemento vital para el organismo. De hecho, más de dos terceras partes del cuerpo humano son agua. Igualmente, la Tierra es el único planeta conocido de nuestro sistema solar que posee una superficie líquida, compuesta de más de dos tercios por agua. Y hasta los más románticos, quizá por referencia a las lágrimas, dicen que también las emociones son agua. Por ello, si queremos asomarnos al interior del hombre actual y conocer cuál es su relación con su entorno y consigo mismo, basta ver cómo gestiona sus más preciados recursos y los bienes que le son imprescindibles para subsistir. Aunque el resultado es desolador.

Todo contexto reconoce como problema grave no tener agua. Pero en las ciudades la cosa se complica aún más, pues estamos acostumbrados a derrocharla. En cualquier parte es posible ver desde gente que lava sus coches con mangueras hasta un aluvión de piscinas privadas; desde campos de golf que proliferan como setas hasta la clásica señora que al regar sus plantas, de paso, riega toda la acera; desde gente que se baña en vez de ducharse hasta los que usan el inodoro como papelera y gastan inconscientemente litros de agua [...].

Las estadísticas nos revelan que uno de cada cuatro habitantes del planeta vive hoy sin agua potable, lo que supone que unos mil quinientos millones de habitantes no tienen acceso al líquido elemento. En el Día Mundial del Agua, celebrado el pasado mes de marzo, el informe "Agua para todos, agua para la vida", elaborado por más de una veintena de agencias de la ONU contemplaba un escenario terrible, en el que a mediados de siglo, unos 2.000 millones de personas de unos 48 países sufrirán escasez de agua [...].

Dicen que quieren convertir el decenio 2005-15 en tiempo internacional para la acción sobre el agua. Pero de nuevo llegamos tarde. Es cierto que resultan mucho más difíciles de gestionar los grandes desastres naturales, tanto por su magnitud como por la celeridad y la sorpresa con la que acontecen. Pero es igualmente cierto que en el caso del agua, la escasez era algo que se veía venir claramente desde hace más de treinta años [...]. Lo realmente triste es que, a pesar de saber que íbamos camino de un proceso de desertización imparable, no se hayan hecho políticas de prevención hasta hace unos meses, de cara a crear una cultura del agua tan indispensable hoy día, a pesar de los constantes avisos que reiteradamente se han lanzado desde cualquier parte del mundo [...].

La relación del individuo con el agua refleja claramente la relación con la sociedad que habita; la dificultad que tiene para moverse, incluso a su favor,

- en un mundo netamente bipolar repleto de contrastes, de extremos, de diferencias, de claros y oscuros.
- 55 Administrar el agua de forma responsable es una prioridad individual y colectiva que aún parece posible, si existe una voluntad política común de gobiernos e instituciones internacionales. Lo que parece más difícil es reeducar al individuo en pro de valores tan gastados y ausentes como la responsabilidad, la solidaridad y la sociabilidad.
- 60

CASTAÑEDA, J. Agua. Disponível em: <www.lavanguardia.es/patologias/urbanas/agua.html>. Acesso em: 6 out. 2005. Adaptado.

Questão 21

Se afirma en el texto que el agua es

- 01) parte constituyente de unos pocos organismos vivos.
- 02) el componente más abundante en los planetas del sistema solar.
- 03) el elemento vital más importante para la supervivencia del ser humano.
- 04) la sustancia que forma parte de casi todos los elementos, incluso el oxígeno.
- 05) la parte líquida que cubre aproximadamente el 70% de la superficie terrestre.

Questão 22

Se puede decir que el autor del texto

- 01) compara el agua con los sentimientos humanos.
- 02) cree que los hombres románticos son más propensos a la lágrima fácil.
- 03) afirma que causa consternación ver cómo el hombre administra sus recursos.
- 04) considera que, en la actualidad, el hombre conoce mejor a su entorno y también a sí mismo.
- 05) juzga que es imprescindible entender cómo los hombres modernos se relacionan con el ambiente.

Questão 23

Es una idea que se encuentra en el texto:

- 01) La gran mayoría de las personas desperdician el agua de manera consciente.
- 02) Las acciones humanas contribuyen a agravar el problema de la falta de agua.
- 03) El problema de la escasez de agua tiene menor gravedad en el contexto urbano.
- 04) Los gobiernos deberían desarrollar programas de educación ambiental, dirigidos a los adultos.
- 05) El empleo excesivo de todos los recursos naturales ha alcanzado proporciones inimaginables.

Questão 24

En lo que se refiere a la cuestión de la escasez del agua, se puede decir que

- 01) la peor consecuencia de la desertificación es el aumento de desastres naturales.
- 02) el desconocimiento del alcance del problema ha hecho que se retrasaran las medidas preventivas.
- 03) el programa "Agua para todos, agua para la vida" pretende llevar agua a todos los rincones del mundo.
- 04) las acciones y medidas anunciadas para solucionar el problema deberían haber sido promovidas antes.
- 05) las políticas llevadas a cabo por la ONU harán que el número de personas que no tienen acceso al agua disminuya dentro de algunos años.

Questão 25

Se puede inferir que con la expresión “cultura del agua” (l. 46-47) el autor hace referencia

- 01) a la difusión de ideas y proyectos relacionados con las políticas de prevención de la sequía.
- 02) al perfeccionamiento de los recursos tecnológicos empleados en el combate a la desertización.
- 03) al movimiento, que se ha puesto de moda en la actualidad, de concienciación en contra del llamado *turismo del agua*.
- 04) a la creación de actividades dirigidas a las personas más jóvenes a fin de que éstas sean más concientes, en lo que atañe al uso del agua.
- 05) al desarrollo de directrices y modelos de comportamiento para la sociedad, de modo que se haga un uso responsable de los recursos hídricos.

Questão 26

De la lectura del texto, se puede concluir:

- 01) Alertar a los ciudadanos, a través de la divulgación de datos sobre la sequía, puede generar en la sociedad un proceso de movilización representativo.
- 02) Inculcar en los individuos valores positivos, como el sentido de responsabilidad, puede ser el primer paso para solucionar el problema de la sequía.
- 03) Evitar el problema de la escasez del agua representa algo irrealizable, ya que éste constituye un desastre natural.
- 04) Gestionar de forma adecuada el uso del agua es ya imposible, dado que no queda tiempo para ello.
- 05) Malbaratar el agua causa, a la larga, problemas de conciencia a cualquier persona.

Questão 27

La locución se sustituye adecuadamente, sin cambiar el sentido del texto, en la alternativa

- 01) “en vano” (l. 1) — *sin necesidad*.
- 02) “De hecho” (l. 2) — *Con buena voluntad*.
- 03) “de paso” (l. 22) — *sin detenerse*.
- 04) “hoy día” (l. 47) — *en estos días que vivimos*.
- 05) “en pro de” (l. 59) — *detrás de*.

Questão 28

El referente de las formas pronominales está indicado correctamente en la alternativa

- 01) “asomarnos” (l. 9) — “los más románticos” (l. 7).
- 02) “le son” (l. 12) — “entorno” (l. 10).
- 03) “derrocharla” (l. 17) — “agua” (l. 16).
- 04) “nos revelan” (l. 25) — “estadísticas” (l. 25).
- 05) “moverse” (l. 52) — “la sociedad” (l. 51).

Questão 29

La definición correcta del vocablo, de acuerdo con su empleo en el texto, se ofrece en

- 01) “preciados” (l. 12) — Que sobresalen en una habilidad o producción.
- 02) “aluvión” (l. 19) — Afluencia grande de personas o cosas.
- 03) “escenario” (l. 32) — Resultado de un proceso.
- 04) “celeridad” (l. 39) — Fama, renombre o aplauso que tiene alguien o algo.
- 05) “netamente” (l. 53) — Con buen orden.

Questão 30

“desde **hace** más de treinta años” (l. 42-43)

El verbo “hacer”, en la oración del recuadro, se clasifica como

- 01) impersonal.
- 02) pronominal.
- 03) bipersonal.
- 04) copulativo.
- 05) auxiliar.

QUESTÕES de 31 a 34

TEXTO II:

HABLANDO DE AGUA
CONCENTRACIÓN DEBATE DESARROLLO GESTIÓN

POLÍTICA HIDROLÓGICA EN EL SIGLO XXI CICLO DE MESAS DE DEBATE

14 de Abril_Valencia 28 de Abril_Murcia 11 de Mayo_Elche,Alicante 12 de Mayo_Almería
7 de Junio_Zaragoza 9 de Junio_Barcelona 14 de Junio_Sevilla 7 de Julio_Toledo

7 de Junio 2005_Zaragoza 19:00 horas.
9 de Junio 2005_Barcelona 19:00 horas.
14 de Junio 2005_Sevilla 19:00 horas.
7 de Julio 2005_Toledo 19:00 horas.

INTERVIENEN EN CADA UNA DE LAS MESAS

Cristina Narbona
Ministra de Medio Ambiente
BARCELONA_TOLEDO

Antonio Serrano
Secretario General para el Territorio y la Biodiversidad
ZARAGOZA_SEVILLA

Aforo limitado
Imprescindible confirmar asistencia
Teléfono 902 889 902

Datos actualizados y confirmación de sedes:
www.fundacio-biodiversidad.es

MINISTERIO DE MEDIO AMBIENTE
Fundación Biodiversidad
FORO DEL AGUA

Questão 31

La lectura del anuncio publicitario permite afirmar que el ciclo de mesas de debate

- 01) tendrá la duración de un año.
- 02) tiene un número de plazas ilimitado.
- 03) va dirigido, principalmente, a estudiantes universitarios.
- 04) contará con la participación y el apoyo del gobierno.
- 05) forma parte de un programa más amplio, que también se lleva a cabo en otros países.

Questão 32

De la lectura del texto, se puede inferir que una de las acciones que se pretende desarrollar, a partir de la realización del ciclo, es la de

- 01) investigación acerca de las causas de la sequía.
- 02) divulgación de los efectos del cambio climático.
- 03) discusión sobre la forma en que la sociedad gestiona el agua.
- 04) ayuda a los países que más sufren con el problema de la escasez del agua.
- 05) elaboración de un manifiesto internacional a favor de los programas desarrollados por la ONU.

Questão 33

Es correcto afirmar que el texto II y el texto I

- 01) divulgan formas de paliar las crisis que amenazan la suerte del planeta.
- 02) revelan que las políticas desarrolladas para combatir la sequía esconden intereses ilegales.
- 03) muestran que existe una preocupación efectiva respecto al porvenir de la humanidad ante el problema de la escasez del agua.

- 04) sugieren que, dentro de unos años, el agua se transformará en un elemento tan valioso como el petróleo.
- 05) vienen a mostrar que las medidas tomadas para frenar el avance de la desertificación son completamente ineficientes.

Questão 34

El vocablo “concertación”, que aparece en el texto II, se relaciona semánticamente con el verbo

- 01) acordar.
02) reforzar.
03) disputar.
04) corregir.
05) arreglar.

QUESTÕES de 35 a 40

TEXTO III:

Agrio está el mundo

- AGRIO** está el mundo,
inmaduro,
detenido;
- 5 sus bosques
florece puntas de acero;
suben las viejas tumbas
a la superficie;
el agua de los mares
- 10 acuna
casas de espanto.
Agrio está el sol
sobre el mundo,
ahogado en los vahos
- 15 que de él ascienden,
inmaduro,
detenido.
Agria esta la luna
sobre el mundo;
- 20 verde,
desteñida;
caza fantasmas
con sus patines
húmedos.
- 25 **Agrio** está el viento
sobre el mundo;
alza nubes de insectos muertos,
se ata, roto,
a las torres,
- 30 se anuda crespones
de llanto;
pesa sobre los techos.
Agrio está el hombre
sobre el mundo,
- 35 balanceándose
sobre sus piernas...
A sus espaldas,
todo,
desierto de piedras;
- 40 a su frente,
todo
despierto de soles,
ciego.

STORNI, Alfonsina. Agrio está el mundo. In: ÁNGEL, García Aller; ALFONSO, García Rodríguez (1980). **Antología de poetas hispanoamericanos**. España: Nebrija, p. 38.

“acuna” (v. 10): *acalanta, nina*.

“vahos” (v. 14): *vapores*.

“crespones” (v. 30): *tarjas negras em sinal de luto*.

Questão 35

A partir de la lectura del poema, es correcto afirmar que la escritora

- 01) crea un paisaje fantasmal e inhóspito.
02) idea un paraje seco, sin corriente de aire.
03) ve en el mundo también belleza y bondad.
04) inventa un universo privado de la presencia femenina.
05) imagina un ambiente en el que la luz solar es el bien más estimado.

Questão 36

Se puede decir que el texto expresa la idea de

- 01) magnitud.
02) tranquilidad.
03) religiosidad.
04) indiferencia.
05) desesperanza.

Questão 37

Es correcto afirmar que la autora describe al hombre como un ser

- 01) desorientado.
02) consciente.
03) autoritario.
04) moderado.
05) orgulloso.

Questão 38

“a su frente, / todo / despierto de soles, / ciego.” (v. 40-43)

Se puede decir que existe correspondencia entre la idea que se manifiesta en los versos citados y el vocablo que figura en la alternativa

- 01) decidido.
02) engañado.
03) dirigido.
04) ofuscado.
05) despreocupado.

Questão 39

La única palabra de género femenino se presenta en la alternativa

- 01) “bosques” (v. 5).
02) “acero” (v. 6).
03) “espanto” (v. 11).
04) “fantasmas” (v. 22).
05) “nubes” (v. 27).

Questão 40

Hace referencia al vocablo “mundo” la forma pronominal

- 01) “él” (v. 15).
02) “sus” (v. 23).
03) “se” (v. 28).
04) “sus” (v. 36).
05) “su” (v. 40).

* * *